

A Revista HISTEDBR On-line publica artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam a educação como fenômeno social em sua vinculação com a reflexão histórica

Correspondência ao Autor

Nome: Luciano Marcelo Stern Diniz de Oliveira
E-mail: luciano@gentedebem.org
Instituição: Associação Gente de Bem, Brasil

Submetido: 31/08/2020
Aprovado: 12/11/2020
Publicado: 12/08/2022

doi 10.20396/rho.v22i00.8661095
e-Location: e022024
ISSN: 1676-2584

Como citar ABNT (NBR 6023):
OLIVEIRA, L. M. S. D. de;
STOLTZ, T. Revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 22, p. 1-15, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8661095. Disponível em: <https://bityli.com/wbaStrv>. Acesso em: 12 ago. 2022.



Distribuído Sobre





Checagem Antiplágio



REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA FINLÂNDIA

  **Luciano Marcelo Stern Diniz de Oliveira***
Associação Gente de Bem

  **Tania Stoltz****
Universidade Federal do Paraná

RESUMO

A Finlândia é um país marcado por eventos negativos em seu passado, mas suas escolhas de investimento em educação pública o colocaram nas últimas décadas no topo das avaliações educacionais e, como consequência, transformaram o país em uma referência mundial. O objetivo deste artigo é analisar os princípios norteadores das formações de professores na Finlândia, visto que esse é um dos pontos considerados como chave para o sucesso desse sistema educacional. A metodologia utilizada no estudo consistiu em uma revisão integrativa sobre o tema nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), no catálogo de teses e dissertações da CAPES e no portal de periódicos CAPES/MEC. Utilizou-se os descritores Finlândia e Professor na língua portuguesa e suas traduções na língua inglesa e espanhola. Conclui-se que as pesquisas sobre a formação de professores na Finlândia podem subsidiar as discussões na área da Educação e a formulação de políticas públicas quanto a diferentes possibilidades de formação, com resultados amplamente comprovados e referendados internacionalmente, para potencializar as transformações necessárias das formações docentes no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Formação de professores. Finlândia.

INTEGRATIVE REVIEW ON TEACHER TRAINING IN FINLAND

Abstract

Finland is a country marked by negative events in its past, but its choices of investment in public education have placed it at the top of educational assessments in recent decades and, as a consequence, have made the country a world reference. The purpose of this article is to analyse the guiding principles for teacher training in Finland, as this is one of the points considered as key to the success of this educational system. The methodology used in the study consisted of an integrative review on the topic in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), in the CAPES thesis and dissertations catalog and in the CAPES / MEC journals portal. The descriptors Finlândia and Professor were used in Portuguese and their translations in English and Spanish. It is concluded that research on teacher training in Finland can support discussions in the field of Education and the formulation of public policies regarding different training possibilities, with results that are widely proven and internationally endorsed, to enhance the necessary transformations in teacher training in Brazil.

Keyword: Education. Teacher training. Finland.

REVISIÓN INTEGRATIVA SOBRE LA FORMACIÓN DE PROFESORES EN FINLANDIA

Resumen

Finlandia es un país marcado por hechos negativos en su pasado, pero sus opciones de inversión en educación pública lo han colocado en los primeros lugares de las evaluaciones educativas en las últimas décadas y, como consecuencia, han convertido al país en un referente mundial. El propósito de este artículo es analizar los principios rectores de la formación del profesorado en Finlandia, ya que este es uno de los puntos considerados clave para el éxito de este sistema educativo. La metodología empleada en el estudio consistió en una revisión integradora del tema en las bases de datos *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), en el catálogo de tesis y disertaciones CAPES y en el portal de revistas CAPES / MEC. Los descriptores Finlândia y Professor se utilizaron en portugués y sus traducciones en inglés y español. Se concluye que la investigación sobre la formación docente en Finlandia puede apoyar discusiones en el campo de la Educación y la formulación de políticas públicas sobre diferentes posibilidades formativas, con resultados ampliamente probados y avalados internacionalmente, para potenciar las transformaciones necesarias en la formación docente en Brasil.

Palabras clave: Educación. Formación de profesores. Finlandia.

INTRODUÇÃO

O passado da Finlândia revela sofrimento. O país nórdico é marcado por guerras, pela morte de cerca de um terço da sua população por falta de alimentos, por um processo de industrialização tardio e pela penosa independência do país, conquistada há pouco mais de um século. Fez uma revolução educacional, intensificada na década de 1970, e o sucesso dessa escolha ecoou não apenas nos índices educacionais, visto que também está nas primeiras posições em índices de inovação, qualidade de vida e sustentabilidade.

O sistema educacional finlandês começou a ter visibilidade mundial após os primeiros resultados do *Programme for International Student Assessment (PISA)*, coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2000. Liderando o *ranking* internacional por três vezes consecutivas, o país passou a ser considerado uma das referências mundiais em educação. (BRITTO, 2013).

Uma das mais relevantes informações provindas dos resultados do PISA foi a de que a Finlândia é o país com a menor disparidade entre as próprias escolas. Essa semelhança de resultados torna-se ainda mais admirável quando se observa que a geografia da Finlândia possui diferenças extremas. Um quarto da sua área localiza-se no círculo ártico, com condições climáticas ríspidas. Além disso, seu território possui um padrão desigual de povoação, sendo o terceiro país mais esparsamente povoado da Europa. (KOLBE, 2009).

Mesmo com esses significativos desafios geográficos, o país nórdico é exemplo de equidade. Optando na primeira metade do século XX por um sistema educacional público e disponível para toda a população, o país evitou o distanciamento entre a elite letrada e a classe baixa analfabeta. (KORPELA, 2013). Assim:

O sistema de educação obrigatório opera de modo uniforme em todo o país, oferecendo, assim, a cada criança, as mesmas oportunidades de aprendizagens e eliminando o máximo possível a desigualdade e alienação social. Aqui também está subjacente uma forte ideia de equidade e uma compreensão da educação como um recurso para toda a sociedade, não só para as próprias famílias ou suas crianças. (KOLBE, 2009, p. 103).

O aprendizado de um estudante é influenciado por vários fatores, incluindo suas experiências de vida fora da escola, principalmente na sua família e comunidade. Entre os fatores que podem ser influenciados por políticas públicas, o mais relevante é a qualidade dos professores. Esses profissionais são os mais significantes recursos de uma escola. A melhoria da eficiência e da equidade do aprendizado depende em grande parte de garantir que pessoas competentes queiram trabalhar como professores e que sejam bem preparados para isso. (DUTHILLEUL, 2005).

Para Sahlberg (2011), muitos fatores contribuem para os resultados do sistema educacional da Finlândia, como a atenção diferenciada para alunos que têm necessidades e

dificuldades. No entanto, para ele, as pesquisas e a experiência sugerem um fator mais determinante que os outros: a contribuição diária de excelentes professores.

A busca por excelência nas formações docentes inicia-se por um concorrido processo seletivo, com média superior a dez candidatos por vaga. Nele, os alunos com mais alto desempenho escolar participam de duas fases, uma de avaliação de histórico escolar e, outra, de entrevistas. As universidades buscam selecionar mais do que candidatos com potencial acadêmico. Elas procuram por alunos que mostrem dedicação, motivação e paixão para a profissão.

Este artigo tem como base a dissertação de mestrado de Oliveira (2020), orientado por Stoltz, intitulada: A formação de educadores nas dimensões ontológica, epistemológica e metodológica: o caso da pós-graduação em educação transformadora.

METODOLOGIA

Este artigo objetiva analisar os princípios norteadores das formações de professores na Finlândia. A pesquisa se justifica por não haver uma revisão sistemática registrada sobre o tema e também por não existir nenhum artigo em português nas bases de dados elencadas. Embora o sistema de educação finlandês figure como referência internacional nos meios de comunicação do Brasil, este estudo revelou um baixo número de pesquisas científicas sobre o tema na língua portuguesa e nenhum artigo científico com a abordagem específica sobre formação dos professores.

A metodologia utilizada no estudo consistiu em uma revisão integrativa sobre o tema em bases nacionais e internacionais, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, seguindo os procedimentos descritos em Costa e Zoltowski (2014) e Whittemore (2005).

Para Costa e Zoltowski (2014), a revisão sistemática é o método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada. Os autores elencam oito etapas para servir como guia durante o processo: delimitação da questão a ser pesquisada; escolha das fontes de dados; eleição das palavras-chave para busca; busca de armazenamento dos resultados; seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão; extração dos dados dos artigos selecionados; avaliação dos artigos e síntese e interpretação dos dados.

Para Whittemore (2005) a revisão integrativa possibilita a compilação de relevantes informações e a compreensão do estado da arte sobre o assunto abordado, com sua busca em estudos teóricos e empíricos, de caráter experimental e não experimental. A revisão sistemática possibilita encontrar pesquisas que relatam a mesma temática, mas com concepções, análises e abordagens distintas, proporcionando assim uma ampla compressão do problema em estudo.

Foi realizada uma pesquisa prévia na base de dados Prospero, um banco de dados internacional de registro de revisões sistemáticas, visando identificar a existência de alguma pesquisa já realizada com o mesmo propósito. Na língua portuguesa utilizou-se as palavras chave professor e Finlândia. Na língua inglesa as palavras chave *Finland and education*. Na língua espanhola as palavras chave utilizadas foram *Profesor e Finlandia*. Nos três idiomas nenhum resultado foi encontrado.

Seguindo o primeiro passo da revisão sistemática, elencado pelos autores citados, delimitou-se a questão a ser pesquisada como: a formação de professores na Finlândia para atuação com crianças e adolescentes na educação básica. No segundo passo, de escolha de fonte de dados, foram selecionadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), o catálogo de teses e dissertações da CAPES e o portal de periódicos CAPES/MEC, que reúne 130 bases referenciais. Trata-se de bases de dados renomadas e com grande número de artigos de qualidade.

Como critério de seleção optou-se por incluir os artigos que tratavam da formação de professores finlandeses para atuação com crianças e adolescentes na educação formal. Esta pesquisa foi realizada entre os meses de março a agosto de 2020 e considerou todos os artigos, dissertações e teses publicados até esse período. Foram excluídos os artigos que tratavam da formação de educadores para atuação com adultos, para a educação especial e para educação não formal. Também foram excluídos todos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

Na base *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) (www.scielo.org/), utilizou-se os descritores “Finlândia” e “Professor”, resultando em 2 resultados sem relevância para este estudo. Com os descritores “Finlândia” e “Educação”, obteve-se 10 resultados, sendo que apenas um abordava a formação de educadores em uma pequena parte de seu artigo. Com os descritores “*Finland*” e “*Teacher*” foram encontrados 6 artigos, sendo que um deles já havia sido selecionado e os outros cinco fora dos critérios de seleção. Com os descritores “*Finland*” e “*education*” foram encontrados 27 artigos, sendo que nenhum deles atendeu aos critérios de inclusão. Com os descritores “*Finlandia*” e “*educación*” foram encontrados 13 resultados, todos fora dos critérios de inclusão. Com os descritores “*Finlandia*” e “*profesor*”, foi encontrado um artigo, excluído por estar fora dos critérios de inclusão. Dessa forma, dos 58 resultados dessa base de dados, apenas um artigo apresenta uma breve reflexão sobre a formação de professores na Finlândia.

No catálogo de teses e dissertações da CAPES (<http://catalogodeteses.capes.gov.br>), utilizou-se o descritor “Finlândia”, pelo qual se obteve 128 resultados. A leitura dos resumos resultou em duas pesquisas que atenderam aos critérios de inclusão.

No portal de periódicos CAPES/MEC (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), utilizou-se o descritor “Finlândia” e “Formação de Professor”, resultando em 65 resultados, sendo que nenhum deles atendeu aos critérios de seleção estabelecidos. Para a pesquisa na língua inglesa, com os descritores “*Finland*” e “*teacher training*” obteve-se 7.119

resultados, fazendo-se necessário delimitar a pesquisa, optou-se pela condicionante da palavra “Finland” no título e das datas de publicação nos últimos 5 anos. Com isso obteve-se 63 resultados, dos quais 20 artigos foram selecionados por estarem inseridos nos critérios de inclusão. Também foram pesquisados os descritores “*Finland*” e “*teacher development*”, que resultaram em 87 resultados. Desses, 21 artigos estão relacionados a esta proposta de estudo, porém 15 já haviam sido listados nessa mesma base de dados, resultando em 6 artigos selecionados. Para a língua espanhola utilizou-se os descritores “*Finlandia*”, com a condição da palavra estar no título, e “*profesor*”, resultando em 3 resultados que já haviam sido listados. Totalizando os resultados obtidos nessa base de dados, obteve-se 218 resultados das pesquisas, nos três idiomas, sendo 26 artigos selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos.

Foi elaborada uma planilha listando as 29 pesquisas selecionadas nas três bases. Uma nova análise criteriosa dos resumos dessas pesquisas evidenciou que os critérios de seleção estipulados previamente geraram resultados amplos, que pouco contribuiriam com o objetivo desta pesquisa. Foram estabelecidos critérios adicionais para a seleção, incluindo os artigos que abordassem a formação de professores finlandeses de forma ampla e excluindo os artigos que abordavam apenas especificidades dessas formações.

Dessa forma 23 artigos foram retirados por tratarem de temas muito específicos na formação de professores finlandeses e 6 artigos foram selecionados por abordarem a formação de forma mais ampla.

O fluxograma apresentado abaixo sintetiza os resultados encontrados nas bases de dados, que serão detalhados na sequência:

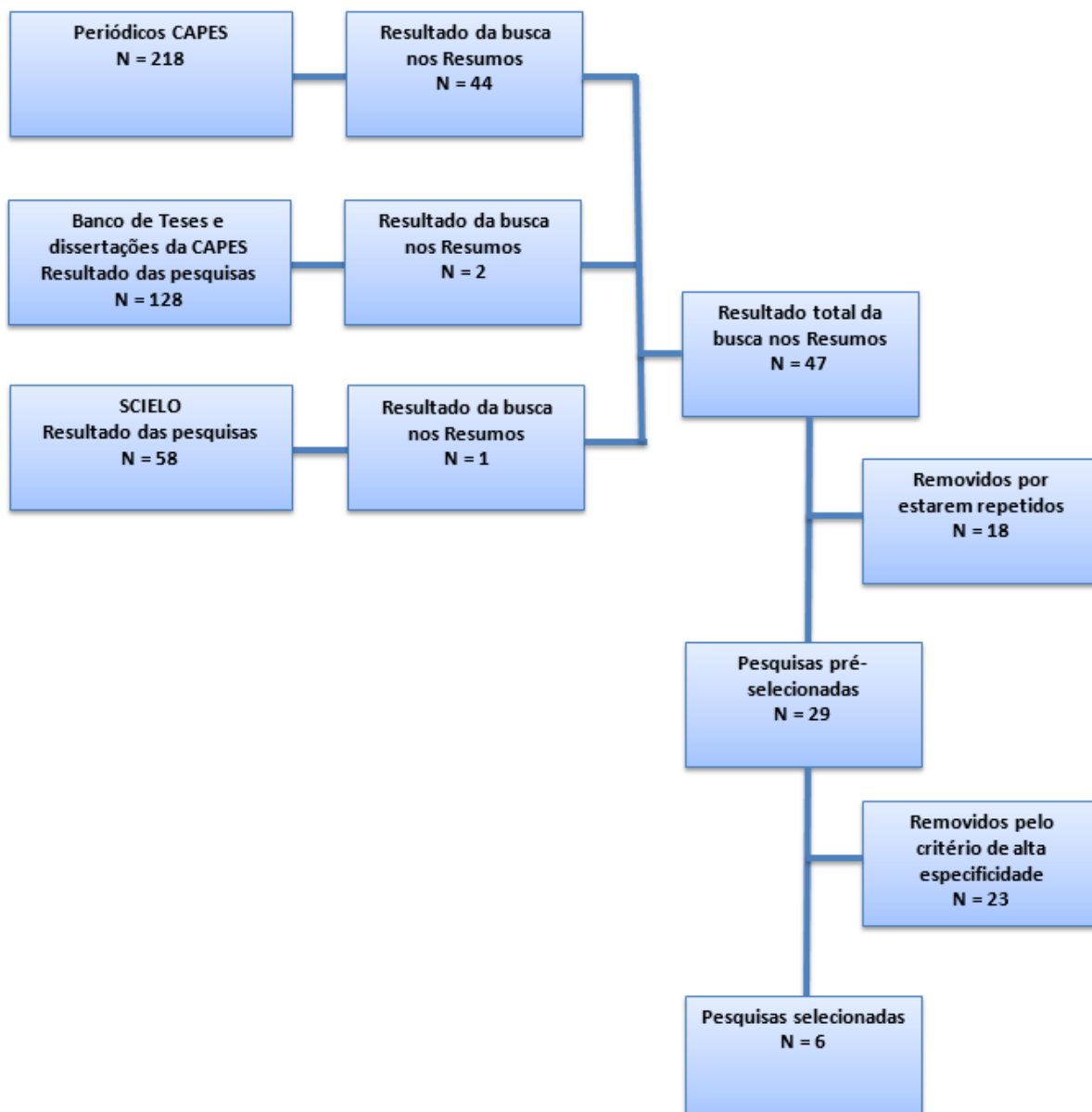


Figura 1 – Fluxograma da revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia
 Fonte: Os autores (2020).

As seis pesquisas selecionadas trazem uma abordagem panorâmica da formação de professores na Finlândia, que são referenciados ao longo deste estudo e que tem suas características básicas apresentadas no quadro que segue.

Quadro 1 – Pesquisas selecionadas na revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia

(continua)

Título	Autores	Ano de publicação	Revista de publicação e País	Objetivo
Desenvolvimento profissional de professores na Finlândia: em direção a uma abordagem mais holística	Niemi, H.	2015	Psychology, Society and Education. Universidade de Helsinque, Instituto de Ciências do Comportamento. Finlândia.	Refletir sobre o desenvolvimento profissional dos professores como um continuidade que começa durante o período de pré-serviço, continua nos primeiros anos da fase de indução de professores recém-qualificados e abrange um desenvolvimento ao longo da carreira.
Professores como líderes na Finlândia	Sahlberg, P.	2013	Educational leadership. Association for Supervision and Curriculum Development. Estados Unidos da América.	Obter novos insights sobre as ações de liderança de professores em escolas finlandesas
Princípios que norteiam a formação inicial de professores nas Universidades de Helsinque e Jyväskylä - Finlândia	Demarchi, T. A.	2015	Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Regional de Blumenau. Brasil.	Compreender os princípios que norteiam a formação inicial de professores na Finlândia especialmente nas Universidades de Helsinque e Jyväskylä.
Processos de formulação de políticas com respeito à formação de professores na Finlândia e na Noruega	Afdal, H. W.	2012	The International Journal of Higher Education Research. Suíça.	Examinar os processos de formulação de políticas na área de formação de professores na Finlândia e na Noruega.

Quadro 1 – Pesquisas selecionadas na revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia

(conclusão)				
Os professores são cruciais para o desempenho acadêmico? Sucesso educacional da Finlândia em uma perspectiva comparativa	Andere, E.	2015	Education policy analysis archives. Arizona State University. Estados Unidos da América.	Explicitar que fatores além da qualidade dos professores também estão envolvidos na explicação do alto desempenho em testes padronizados internacionais por estudantes de todo o mundo.
Fundamentando a formação de professores na prática em todo o mundo: um exame dos cursos de formação de professores em programas de formação de professores na Finlândia, na Noruega e nos Estados Unidos	Jenset, I. S., Klette, K., & Hamnerness, K.	2017	Journal of Teacher Education. American Association of Colleges for Teacher Education. Estados Unidos da América.	Fornecer evidências sobre os sucessos e desafios da incorporação da prática na formação de professores.

Fonte: Organizado pelos autores (2020).

Entre as seis pesquisas analisadas, cinco se tratavam de artigos científicos publicados fora do Brasil, sendo três nos Estados Unidos, um na Suíça e um na Finlândia. Apenas a dissertação de Demarchi (2015) foi realizada no Brasil, sugerindo a necessidade de ampliação de estudos sobre o tema e sua relação com a educação brasileira.

Entre as pesquisas analisadas 83,33% delas foram publicadas por periódicos fora da Finlândia, revelando o interesse de outros países em compreender o processo da formação docente na país nórdico e as inspirações que este traz para os sistemas educacionais de outros países.

Todas as publicações ocorreram depois de 2012, ou seja, em até oito anos antes dessa revisão integrativa. Quanto a língua de publicação, tem-se que 83,33% das pesquisas foram em inglês e apenas uma em português.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS FORMAÇÕES DE PROFESSORES NA FINLÂNDIA

Analisando os 6 artigos selecionados verificou-se que 100% deles fazem referência aos professores da Finlândia como profissionais altamente qualificados e competentes para a tarefa docente. Entre os artigos analisados, todos afirmam que a formação inicial do professor na Finlândia é um fator chave para a alta qualificação dos professores finlandeses e consideram que a relação entre a teoria e a prática é um dos pontos de destaque.

É difícil se tornar um professor na Finlândia sem um alto nível de conhecimento geral, boas habilidades sociais e propósito moral claro. Não existem caminhos alternativos para a profissão docente, como programas on-line de formação de professores. (SAHLBERG, 2013, p. 37).

A formação inicial docente na Finlândia gera com sucesso professores de alta qualidade para o sistema educacional, ecoando em um país com melhor desempenho em muitas comparações internacionais. (NIEMI, 2015, p. 282).

Sahlberg (2013) destaca alguns pontos na formação inicial docente que preparam os professores para a docência e também os transformam em líderes. Primeiro, uma rigorosa graduação de, pelo menos, cinco anos de estudo em tempo integral, serve como base da profissão. Para atuar como professor na educação básica, é obrigatório a titulação de mestrado. Os professores são altamente respeitados como profissionais porque sua educação básica e treinamento se comparam com os de outros profissionais, como médicos, advogados, arquitetos e engenheiros.

As universidades oferecem programas de formação de professores para diferentes áreas de atuação, como o ensino fundamental, a especialização em matérias específicas para atuação com alunos com necessidades especiais, para orientadores de estudo nas escolas e para atuação com adultos e profissionais. (NIEMI, 2015, p. 283).

Os estudantes podem selecionar os módulos que irão cursar, conforme a carreira que pretendem seguir. Sendo assim, os alunos podem elaborar seu próprio plano de estudo de acordo com o tipo ou tipos de qualificações formais que desejam obter, por exemplo, apenas qualificações de professores do ensino fundamental ou médio ou ambas. No entanto, todo professor deve cumprir critérios básicos na quantidade e qualidade do conteúdo acadêmico e dos estudos pedagógicos com a prática de ensino. (NIEMI, 2015, p. 283).

Outro ponto destacado por Sahlberg (2013, p. 38) é uma graduação acadêmica baseada em pesquisas, que integra sistematicamente o conhecimento de produções científicas com o conhecimento de conteúdo pedagógico e com a prática. Assim, permite que os professores aprimorem seu pensamento pedagógico e sua tomada de decisão baseada em evidências, fator considerado como essencial para as decisões tomadas em sala de aula.

Durante a formação, o futuro professor participa de seminários e projetos científicos, objetivando o aprendizado de diferentes métodos de pesquisa. O objetivo é aprender sobre a criação de conhecimento e pensamento crítico científico, pois os professores precisam de um conhecimento profundo dos mais recentes avanços da pesquisa nas disciplinas que ensinam. Os educadores aprendem a adotar uma abordagem analítica e de mente aberta ao

seu trabalho e a desenvolver ambientes de ensino e aprendizagem de maneira sistemática. As habilidades mais importantes que aprendem através de pesquisas são pensamento crítico, pensamento independente, indagação, alfabetização científica e fenômenos e conhecimentos questionadores. (NIEMI, 2015, p. 284).

Outro aspecto levantado por Sahlberg (2013) é que todas as universidades que preparam professores na Finlândia têm um departamento de treinamento prático, semelhante aos hospitais universitários com as residências médicas. Os alunos fazem seus treinamentos práticos nas escolas, com professores experientes e com formações avançadas em educação.

A formação de professores na Finlândia integra a teoria e a prática ao longo dos estudos. A prática de ensino tem três fases diferentes: orientação, estágio intermediário e estágio avançado. Professores experientes em escolas de treinamento de professores universitários e escolas parceiras locais supervisionam a prática de ensino. O objetivo é incentivar os professores a serem profissionais reflexivos e críticos. As pesquisas revelam que os professores valorizam muito a prática de ensino e a consideram como a parte mais importante de seu desenvolvimento profissional. (NIEMI, 2015, p. 283).

Um dos artigos analisados teve como objetivo examinar os processos de formulação de políticas públicas na área de formação de professores na Finlândia e na Noruega. Quanto às políticas públicas para formação de professores na Finlândia, o governo e os órgãos políticos apenas monitoram e supervisionam o processo. As políticas públicas para formação de professores são baseadas em pesquisas científicas e são amplamente discutidas junto aos pesquisadores, antes de serem implementadas. É visível uma confiança dos políticos nos pesquisadores, gerando uma codependência desses atores para a implementação de mudanças, onde o conhecimento da pesquisa é colocado na vanguarda dos processos. (AFDAL, 2012, p. 179).

Em 100% dos artigos analisados relaciona-se a qualidade da formação inicial e continuada dos professores com os bons resultados dos alunos em exames internacionais.

O artigo de Andere (2015) traz argumentos que sugerem que o sucesso dos alunos finlandeses nas avaliações internacionais são provavelmente o resultado de um conjunto de políticas educacionais adotadas na Finlândia, incluindo a formação de professores, mas também outros fatores. Sendo assim, o autor considera que um sistema educacional também pode ter outros elementos propulsores, como os fatores culturais, exemplificado pelo valor da educação pelos pais e sociedade, e também o contexto do nível de educação das famílias. Como fatores restritivos em outros sistemas educacionais, cita a pobreza, desigualdade e segregação.

A pesquisa conclui que é praticamente impossível isolar um fator, como a qualidade professor, que leva ao sistema educacional da Finlândia ao sucesso. Não se pode colocar o desempenho do professor ou a qualidade do ensino, ou qualquer outro fator como o único ou principal fator para explicar o resultado ou a variação do desempenho de todos os alunos,

escolas ou sistemas de ensino. Obviamente, é necessário professores altamente qualificados em todas as escolas, mas professores por si só não são suficientes. (ANDERE, 2015, p. 19).

Corroborar-se aqui com o entendimento de Demarchi (2015), que considera que as discussões sobre as formações de professores na Finlândia não devem ser usadas como comparativos com as formações no Brasil. Trata-se de países com um momento e com histórias distintas. Defende-se, no entanto, a necessidade de buscar inspiração em outros modelos teórico-práticos de educação que permitam vislumbrar possibilidades e resultados diferenciados. Ressalta-se que quando se refere a inspirações, não se está sugerindo uma cópia integral nem mesmo parcial, pois isso não consideraria as peculiaridades locais.

Embora o sucesso finlandês precise ser relativizado, devido a fatores geográficos, políticos, sociais e econômicos, não há como negar que os resultados e experiências desse país trazem reflexões relevantes para a reforma educacional de que necessita o Brasil. A história da Finlândia, assim como a de países como Singapura e Coreia do Sul, mostra que o investimento qualificado em educação ecoa na melhoria do país como um todo.

Destaca-se no modelo finlandês, a mudança ocorrida no país, protagonizada pela revolução educacional, pela formação de seus educadores, e pela busca de equidade. Em especial, destaca-se o cuidado com crianças e adolescentes que mais precisam de apoio, incluindo uma rede de proteção eficiente, dentro da própria escola, e profissionais de apoio pedagógico, além da formação desses educadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que crianças e adolescentes possam receber uma educação de qualidade é fundamental uma sólida preparação docente em todas as etapas dessa carreira, porém mais importante do que qualquer formação docente é a visão de mundo que está implícita nela. Nos países com sistemas educacionais de alto desempenho, pesquisados por Lieberman e Darling-Hammond (2012), podemos verificar visões que são diametralmente opostas.

Evidenciamos aqui essas oposições na comparação de dois países, os Estados Unidos, com sua visão neoliberal, país repleto de diferenças sociais, e a Finlândia, com um estado de bem-estar social, em que o filho do primeiro ministro estuda em uma escola pública, junto com os filhos de trabalhadores das classes menos favorecidas.

Nesse sentido, torna-se necessário refletir a sociedade indo além dos interesses econômicos, pois melhorar o desempenho do sistema atual, do paradigma vigente, nos conduziria a condições ainda mais graves. Reforçamos que os sistemas educacionais não podem colaborar para a ampliação da crise socioambiental que vivemos, com o aumento do consumo, da competição, do individualismo, dos efeitos de uma sociedade materialista e imediatista. (STOLTZ; WEGER; VEIGA, 2017).

Segundo a OCDE (2010, *apud* BRITTO, 2013), a formação docente na Finlândia destaca-se por quatro características: é baseada na pesquisa e no desenvolvimento da reflexão crítica; enfatiza o desenvolvimento de competências pedagógicas, sem se limitar à teoria ou história geral da educação; prepara para o diagnóstico e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem e possui forte componente prático, com módulos sobre prática didática e estágios.

Não há uma receita mágica em educação, mas é evidente que a qualidade das formações docentes, em todos os níveis de carreira, é essencial para a melhoria dos sistemas educacionais. Ressaltamos aqui que a melhoria das formações docentes não pode ser vista como a solução de todos os problemas da educação. Tão pouco pode ser usada como uma estratégia do estado para transferir suas responsabilidades para o professor.

Ressalta-se que nos sistemas de alto desempenho educacional, como a Finlândia, o professor também conta com toda uma estrutura de apoio, incluindo psicólogos, assistentes sociais e classes especiais de apoio para os alunos que estão apresentando dificuldades. Esse suporte dentro da própria escola é fundamental para a execução de seu trabalho junto ao estudante.

Sugere-se a ampliação de pesquisas sobre o sistema educacional finlandês, incluindo a formação de professores neste país. Considera-se aqui que esses estudos podem subsidiar os profissionais da área e os formuladores de políticas públicas a vislumbrar diferentes possibilidades de formações, com resultados amplamente comprovados e referendados internacionalmente, para potencializar as transformações necessárias para as formações docentes no Brasil.

REFERÊNCIAS

AFDAL, H. W. Policy making processes with respect to teacher education in Finland and Norway. **Higher Education**, v. 65, n. 2, p. 167-180, 2012. Disponível em: <https://bityli.com/OxhLal>. Acesso em: 08 jul. 2022.

ANDERE, E. Are teachers crucial for academic achievement? Finland educational success in a comparative perspective. **Education policy analysis archives**, v. 23, p. 39, mar. 2015. Disponível em: <https://bityli.com/vHmVek>. Acesso em: 08 jul. 2022.

BRITTO, T. F. de. **O que é que a Finlândia tem?** Notas sobre um sistema educacional de alto desempenho. Brasília: Núcleo de estudos e pesquisas do Senado, 2013.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, H. S.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

DEMARCHI, T. A. **Princípios que norteiam a formação inicial de professores nas Universidades de Helsinque e Jyväskylä – Finlândia**. Dissertação (Mestrado em educação) –

Universidade Regional de Blumenau, 2015. Disponível em: <https://bityli.com/OLuWCt>. Acesso em: 08 jul. 2022.

DUTHILLEUL, Y. **Developing teachers' knowledge and skills**: policy trends in OCDE countries. Seminar Proceedings, International Institute for Educational Planning, Kuala Lumpur, Malaysia, Setembro, 2005.

JENSET, I. S.; KLETTE, K.; HAMMERNESS, K. Grounding teacher education in practice around the world: an examination of teacher education coursework in teacher education programs in Finland, Norway, and the United States. **Journal of Teacher Education**, v. 69, p. 184-197, 2017. Disponível em: <https://bityli.com/eHOVeA>. Acesso em: 08 jul. 2022.

KOLBE, L. **Retratos da Finlândia**. Fatos e reflexões. Helsinki: Otava, 2009.

KORPELA, S. **Finland, finns, finnomena**. O sistema escolar finlandês – A chave para o sucesso da nação. 2013.

LIEBERMAN, A.; DARLING-HAMMOND, L. Teacher education around the world: what can we learn from international practices? *In*: DARLING-HAMMOND, L.; LIEBERMAN, A. (org.). **Teacher Education around the World**. Londres: Routledge, 2012. Disponível em: <https://bityli.com/KZDwBK>. Acesso em: 08 jul. 2022.

NIEMI, H. Teacher professional development in Finland: towards a more holistic approach. **Psychology, Society and Education**, v. 7, n. 3, p. 278-294, 2015. Disponível em: <https://bityli.com/ZEMSWZ>. Acesso em: 08 jul. 2022.

OLIVEIRA, L. M. S. D., STOLTZ, T. A formação de educadores nas dimensões ontológica, epistemológica e metodológica: o caso da pós-graduação em educação transformadora. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Paraná, 2020. Disponível em: <https://bityli.com/LhhEAW>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SAHLBERG, P. Finnish lessons: what can the world learn from educational change in Finland. **CEPS Journal**, Teachers College Press, New York, v. 1, n. 2, p. 167-170, 2011. Disponível em: <https://bityli.com/QqNGXk>. Acesso em: 08 jul. 2022.

SAHLBERG, P. Teachers as leaders in Finland. **Educational Leadership**, v. 71, n. 2, p. 36-402, 2013. Disponível em: <https://bityli.com/WdoQuO>. Acesso em: 08 jul. 2022.

STOLTZ, T., WEGER, U., VEIGA, M. Higher education as self-transformation. **Psychology Research**, v. 7, n. 2, p. 104-111, 2017. DOI: 10.17265/2159-5542/2017.02.004. Disponível em: <https://bityli.com/nogXUR>. Acesso em: 08 jul. 2022.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **A revisão integrativa**: metodologia de atualização. *J Adv Nurs*. 2005.

AUTORIA:

* Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Coordenador da Pós-graduação em Educação Transformadora da Associação Gente de Bem. Contato: luciano@gentedebem.org

** Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora titular em Educação da Universidade Federal do Paraná. Contato: tania.stoltz795@gmail.com

COMO CITAR ABNT:

OLIVEIRA, L. M. S. D. de; STOLTZ, T. Revisão integrativa sobre a formação de professores na Finlândia. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 22, p. 1-15, 2022. DOI: 10.20396/rho.v22i00.8661095. Disponível em: <https://bityli.com/wbaStrv>. Acesso em: 12 ago. 2022.